

BARALHO BILÍNGUE: LIBRAS

Eixo: Práticas para Ensino Fundamental I – Alfabetização e letramento

BUENO, Camila Toniasso¹
BORGES, Vanusa Emilia²
KNAUT, Michelle Souza Julio³

O processo de alfabetização e letramento se inicia nos primeiros anos/séries do ensino fundamental. É um processo que está presente na humanidade desde a pré-história e que depende de métodos para ser adquirida.

Dentre várias técnicas de alfabetização, a aquisição da leitura e escrita após a proclamação da república em 1889, onde a modernização no Brasil e desenvolvimento social se iniciaram, nos da essa realidade de que “as técnicas de leitura e de escrita foram organizadas em um ensino sistemático e intencional e nasceram os primeiros métodos de alfabetização.” (MORTATTI, 2006, p.5)

Ao longo dos anos vemos que inúmeros métodos de alfabetização e letramento têm feito parte do sistema de ensino brasileiro. Porém deve-se levar em conta os avanços tecnológicos e evolução dos alunos atualmente, para que o trabalho apresentado seja de efeito e variado para que atinja seu objetivo. Ao despertar a atenção do aluno nesse processo usando técnicas interativas para o ensino, estaremos cumprindo o papel pedagógico na formação acadêmica do nosso trabalho.

TURMA: 3º ano

1 OBJETIVO GERAL

Reconhecer o alfabeto relacionando a imagem a escrita, formando palavras e ampliando o vocabulário.

2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Reconhecer o alfabeto
- Memorizar a sequência alfabética

¹ Graduanda do 4º período do Curso de Licenciatura em Pedagogia, da Faculdade Opet.

² Mestre em Educação pela Universidade Tuiuti do Paraná. Pós graduanda do Curso de Especialização em EAD pelo Centro Universitário Opet. .Graduada em Pedagogia pela Universidade Tuiuti do Paraná. Professora AVA UniOpet, Supervisora de Estágio Supervisionado em anos Iniciais do Ensino Fundamental I, orientadora de Trabalho de Conclusão de Curso de graduação e Integrante do Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso de Licenciatura em Pedagogia. Professora da Fundação de Asseio e Conservação do Estado do Paraná.

³ Mestre em Educação, Especialista em Modalidades de Intervenção no Processo de Aprendizagem, Coordenadora de Estágio do Curso de Pedagogia da Faculdade OPET e professora vinculada da formação continuada da Secretaria Municipal de Educação de Curitiba.

- Estimular a atenção e a concentração
- Relacionar imagem e escrita.
- Formar palavras.
- Incentivar a criatividade.

3 PROBLEMATIZAÇÃO

Considerando que a turma ainda está em processo de alfabetização, seria possível introduzir simultaneamente o alfabeto em LIBRAS?

4 ENCAMINHAMENTO METODOLÓGICO

No primeiro momento a professora irá explicar o tema e modo como a atividade será realizada, mostrando o material que será utilizado para realização da atividade, sendo eles, cartas de cartolina pré- cortadas, onde eles mesmos irão confeccionar um baralho alfabético usando imagens condizentes a letra e configuração manual de Libras para o projeto e em seqüência apresentado a eles um vídeo “O abecedário da Xuxa em língua de sinais”(e naturalmente será revisada pela professora com todo o alfabeto em Libras novamente) .

Será dada aos alunos em ordem alfabética da chamada, a letra pela qual eles terão para elaborar sua carta alfabética. Sendo assim cada aluno terá previamente contato com a sua letra do alfabeto e já estaria familiarizado com a configuração de mãos. Após todos já terem colado as imagens e escrito a letra e palavra representada pela letra, se formará o baralho alfabético por completo.

Nessa atividade, será escolhido com a turma as imagens que corresponde ao abecedário do vídeo da Xuxa. Concluímos assim que a carta de cada aluno poderá ter tanto um objeto/palavra como imagem, EX: F=Feijão ou A=Amor.

Por fim, ao final do projeto os alunos terão um baralho alfabético bilíngüe e noções de Libras em seu contexto.

5 RECURSOS DIDÁTICOS

- Cartas pré-cortas de cartolina, imagens pré-selecionadas tanto de imagens condizentes á letra como das configurações de mãos em Libras, canetinhas, cola, tesoura e o vídeo do “Abecedário da Xuxa em línguas de sinais” https://youtu.be/Lj8_3AlxGuk.

6 AVALIAÇÃO

A avaliação ocorrerá por meio de:

- Envolvimento e participação dos (as) alunos (as) durante a atividade.
- Pelo desenvolvimento da língua ao longo da intervenção
- Pela confecção do baralho

7 PESQUISA DE CONTEÚDO

A linguagem oral, escrita e espaço visual são modalidades lingüísticas que possuem estruturas e definições variadas.

Ao repararmos que a oralidade tem as suas especificações pessoais e obrigatoriamente tanto o interlocutor/receptor tem a oralidade como canal. Logo vemos que o espaço visual não é necessariamente dentro o mesmo gênero lingüístico. Baseado nisso vemos que a aquisição da Língua de Sinais ocorre naturalmente desde que haja contato entre os usuários e se considere os regionalismos presentes na língua.

Por isso, é importante oferecer atividades que envolvam a oralidade, escrita e espaço visual (Libras), que estimulem os alunos a observarem e conscientizarem da existência de uma outras forma de comunicação em necessidade e com experiência a relacionar-se com os outros, tanto na língua oral quanto na escrita e espaço visual. Nos diversos momentos em que houver o uso da língua de sinais, é importante dar ênfase quanto limitações e particularidades necessários para que essa comunicação seja fluente e compreensível. (QUADROS e KARNOPP, 2004)

8 REFERÊNCIAS

QUADROS, R. M. de; KARNOPP, L. *Língua de sinais brasileira*: estudos lingüísticos. ArtMed: Porto Alegre, 2004.

MORTATTI, M do R. L. *Historia dos métodos de alfabetização no Brasil*. Brasília, 2006.